

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** INOVAÇÕES DA ENFERMAGEM NA UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO

**Relatoria:** Yonara Pires de Araújo  
Davi da Silva Mendes

**Autores:** Andrêssa Patricio de Araujo  
Milena Barbosa Muniz  
Mary Luce Melquiades Meira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: No trabalho de parto, a mulher passa por várias experiências, as quais são relevantes a dor, o estresse e a ansiedade. Nesse contexto, a enfermagem tem papel fundamental no alívio desses sinais, por meio da assistência integral, humanizada e respeitosa. Para tanto, as terapias alternativas, mediadas pelos enfermeiros, tornam-se progressivamente mais eficazes em detrimento de intervenções medicamentosas e de práticas médicas desnecessárias. Objetivos: Evidenciar o protagonismo da enfermagem na assistência ao parto humanizado através de terapias alternativas. Metodologia: Trata-se de um estudo documental de caráter qualitativo e de cunho reflexivo, por meio de revisão integrativa baseada na literatura de artigos científicos. As pesquisas foram realizadas, em computadores individuais, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir da frase norteadora: “Práticas Integrativas durante o parto”, com os termos combinados com os operadores booleanos AND e OR, nas bases LILACS e BDEF. Foram selecionados os seguintes filtros: Texto completo; Assunto principal: Terapias Complementares, Dor do Parto, Trabalho de Parto, Enfermagem Obstétrica. Tipo de estudo: Estudo observacional, Pesquisa qualitativa, Revisão sistemática; Idioma: Português, Inglês e Espanhol; Intervalo de publicações: últimos cinco anos (2017-2022). A coleta de dados foi realizada nos dias 28 e 29 de julho de 2022. Resultados: Foram selecionados 3 artigos que atenderam aos critérios. Entre os principais objetivos das práticas cuidativas da Enfermagem tem-se a garantia do conforto, o bem estar e o equilíbrio emocional do paciente. No concernente às parturientes, os enfermeiros são facilitadores do trabalho de parto seguro a partir de intervenções terapêuticas não invasivas. Desse modo, existem vários métodos naturais que se mostram eficientes no alívio dos aspectos negativos durante o parto, por exemplo, terapias de massagem, banho quente e exercícios respiratórios, bem como a terapia floral. Conclusão: A Enfermagem revela seu protagonismo no cuidar em todos os serviços e colabora significativamente na assistência ao parto humanizado com ênfase na satisfação da mulher, uma vez que o enfermeiro é o profissional que estabelece o maior contato com o paciente. Dessa forma, além de considerar os aspectos físicos, mentais, culturais e espirituais da parturiente, a utilização de terapias alternativas é um meio de proporcionar mais autonomia, liberdade e protagonismo para a categoria de Enfermagem.